

5. Appendice ao Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa

POR

FELIX DE BRITO CAPELLO

Fam. PERCIDAE

Genus *Centropristis*. Cuv. et Val.

227. *Centropristis hepatus*. Gm. *Garoupa*.

Gthr. *Cat. of the fishes*, I, 84.

Labrus hepatus. Gm. *Lacep.* III, 424, 456.

Holocentrus hepatus. Risso, *Ichth. Nice*, 292.

Serranus hepatus. Cuv. et Val. II, 231. Guich. *Expl. sc. Algérie*, 34.

» » Costa, *Fauna del regno di Napoli*, tav. VII, fig. 1.

Algarve. Não sabemos se é rara ou vulgar, pois o unico exemplar que trouxemos vinha de envolta com outros de *Serr. scriba*.

Fam. MAENIDAE

Genus *Smaris*. Cuv.

228. *Smaris gagarella*. Bp. *Trombeiro*, *Trombeta*.

Bp. *Fauna italica — pesci*, tab. 6, fig. 1.

Vulgarissimo e abundantissimo; encontrámol-o no mercado do peixe em Lagos aos milhares.

As cores são exactamente as do desenho de Bonaparte (*Icon. fauna ital.*). O *Smaris vulgaris* tem o dorso pardo esverdeado escuro, em quanto que os exemplares do Algarve apresentam todos uma cor clara egual por todo o corpo, com listas longitudinaes amarello doirado, e a malha escura do flanco mui pouco pronunciada.

Fam. SPARIDAE

229. *Sargus annularis*. Lin. *Alcorraz* (Setubal).

D. $\frac{11}{13}$; A. $\frac{3}{11}$.

Geoffr. *Descr. Eg. poiss.*, pl. 18, fig. 3.

Cuv. et Val. *Hist. nat. des poiss.* VI, 35, pl. 142.

Guich. *Explor. Algér.* 47.

Gthr. *Cat. of the fishes*, I, 445.

Alguns exemplares provenientes de Setubal, uns enviados pelo sr. Cunha Freire, outros obtidos na exploração zoológica que ali fizemos o anno passado.

Genus *Charax*. Risso

230. *Charax puntazo*. Lin. *Sargo bicudo*.

Cuv. et Val. *Hist. nat. des poiss.* VI, 72, pl. 144.

Guich. *Explor. Algér.* 48.

Gthr. *Cat. of the fishes*, I, 453.

Algarve. Vulgar.

Genus *Pagellus*

231. *Pagellus Oweni*. Gthr. *Bezugo*.

Gthr. *Cat. of the fishes*, I, 478, et synon.

Raro. Lisboa.

Fam. CARANGIDAE

Genus *Lichia*. Cuv.

232. *Lichia amia*. Lin. *Doirada*.

Dois exemplares do mercado de Lisboa.

Fam. GOBIIDAE

Genus *Gobius*. Artédi

233. *Gobius* sp.? *Caboz*.

D. 6 | $\frac{1}{13(14)}$; A. $\frac{1}{11(12)}$; L. lat. 60-64.

Altura do corpo no comprimento total..... 1:5,5

Comprimento da cabeça no total.....	1 : 4,5
Diametro do olho no comprimento da cabeça.....	1 : 5,5
» » do focinho.....	1 : 2,0
» » no espaço interocular.....	1 : 1,0

Cabeça mais larga que alta. O espaço interocular é plano e sem escamas. Dorsaes quasi unidas, mais baixas que o corpo; a distancia da primeira dorsal ao bordo posterior do olho é maior que a que vae da ponta do focinho á margem do preoperculo; os raios superiores da peitoral decompostos em fios capillares. Ventraes com a membrana bassillar bastante desenvolvida, com um lobulo de cada lado. Lados da cabeça com algumas linhas de papillas irregularmente dispostas.

Sobre um fundo olivaceo mais ou menos claro no dorso (*mudando para um amarello cor de abobora, algumas vezes mesmo alaranjado por partes, nos flancos e ventre*) manchas mais escuras nos flancos, umas vezes irregulares outras formando faxas transversaes. Barbatanas todas da cor do corpo, com pontuações escuras *entremeadas com pontuações amarellas*: todas tem os bordos orlados de escuro, especialmente as dorsaes, anal e caudal, onde existe uma faxa larga. Ventraes e região peitoral branco sujo.

Var. α . Fundo olivaceo escuro com manchas irregulares muito escuras, algumas vezes mesmo pretas.

Dorsaes, anal e caudal com malhas escuras mais ou menos em series regulares; uma orla preta larga na dorsal e caudal: *segunda dorsal com uma faxa estreita branca* no bordo: manchas ou pontuações amarello-alaranjado por todo o corpo e barbatanas; *ventraes e região jugular sujas de preto.*

Esta especie tinha sido considerada como *Gobius capito*, á vista de cinco exemplares que tinhamos obtido no mercado de Lisboa. O anno passado trouxemos de Setubal dois exemplares (var. α) e ultimamente doze do Algarve.

Á vista d'estes individuos, e tendo confrontado os seus caracteres com os que se acham descriptos em Cuv. et Val. e no catalogo do sr. Günther, hesitamos hoje em os referir á especie acima citada.

Em primeiro logar o numero dos raios da segunda dorsal é quasi sempre 13 (sómente em tres sobre dezenove individuos contámos 14); o ultimo fendido até á base simulando dois, isto tanto na dorsal como na anal. Esta barbatana apresenta quasi sempre tambem 11 raios (sómente em dois sobre dezenove individuos contámos 12), em quanto que Valenciennes lhe dá 12 e Günther 10 a 11.

Em segundo lugar o espaço interocular não tem escamas e é apenas vermiculado nos nossos exemplares; no *Gobius capito* este espaço é escamoso «the interorbital space is flat, scaly», diz o sr. Günther. Finalmente as cores divergem também entre esta espécie e os nossos exemplares.

Para simplificar a diagnose seguimos á letra a descripção dos caracteres d'aquella espécie (*Catalogue of acanthopterygiam fishes*, III, 55), indo em italico os caracteres pelos quaes a nossa espécie se distingue d'aquella.

Os maiores exemplares medem 0^m,215 de comprimento.

Patria: mares de Lisboa, Setubal e Lagos.

234. *Gobius jozo*. Lin. *Caboz*.

D. 6 | $\frac{1}{13}$; A. $\frac{1}{1}$

Cuv. et Val. *Hist. nat. des poiss.* XII, 35.

Risso, *Ichth. Nice*, 159; *Hist. nat. Europ. mérid.* III, 281.

Gthr. *Cat. of the fishes*, III, 12.

Algarve. Um só exemplar entre muitos da espécie antecedente.

235. *Gobius paganellus*. Lin. *Caboz*.

Gthr. *Cat. of the fishes*, III, 52.

Quatro exemplares considerados no começo como *G. niger*.

Mares da Ericeira: exploração zoologica de 1865.

Fam. BLENNIDAE

236. *Blennius gattorugine*. Bl. *Murtefuge*.

Bloch, tab. 167, fig. 2.

Risso, *Ichth. Nice*, 127; *Europ. mérid.* III, 230.

Cuv. et Val. *Hist. nat. des poiss.* XI, 200.

Guichen. *Expl. Algér.* 69.

Gthr. *Cat. of the fishes*, III, 212.

Algarve. Vulgar.

237. *Blennius ruber*. Cuv. et Val. *Murtefuge*.

D. $\frac{13}{20}$; A. 23.

Cuv. et Val. *Hist. nat. des poiss.* XI, 211.

Não pôde confundir-se com o *Bl. gattorugine* porque tem grandes

dentes posteriores em ambas as maxillas. Os tentaculos orbitarios são fendidos até á base em cinco lacinias filiformes, e são vermelhos com pontos pretos. O resto da pintura é exactamente a que descreve Valenciennes. — Algarve.

238. *Blennius* sp.? *Murtefuge*.

D. $\frac{12}{20}$; A. 23.

Tentaculos orbitarios pequenos, palmados; porção molle da dorsal elevada. Todo preto.

Citamos os caracteres mais salientes d'esta especie, que nos parece differente de todas as conhecidas. Mais tarde, quando obtivermos mais alguns exemplares, a descreveremos minuciosamente, se os novos exemplares não divergirem nos caracteres do unico que trouxemos do Algarve.

Fam. LABRIDAE

Genus *Crenilabrus*. Cuv.

239. *Crenilabrus melops*? Lin. *Bodião*.

D. $\frac{16}{9}$; A. $\frac{3}{10}$

Gthr. *Cat. of the fishes*, IV, 80.

Cor pardo esverdeado com pontuações escuras ou avermelhadas, grupadas formando malhas dispostas longitudinalmente; faces e operculos amarello-esverdeados, com linhas longitudinaes vermiculadas cor de laranja; malha escura com a fôrma de crescente por detrás e um pouco abaixo do olho. Dorsal e anal pardo claro ou verde com linhas longitudinaes ou reticulação cor de laranja. Uma malha preta ou pardo muito escuro no meio do tronco da cauda; uma ou duas malhas escuras na porção molle da dorsal.

Descrevemos com alguma minuciosidade as cores d'esta especie, porque são raras as d'esta familia em que se dê concordancia de cores entre os nossos exemplares e as descrições dos auctores. — Algarve.

Fam. SYNGNATHIDAE

Genus *Syngnathus*. Lin.

240. *Syngnathus tenuirostris*. Rathke. Nome vulgar?

Kaup. *Catalogue of lophobranchiate fish*, 44.

Algarve.

Fam. **RAJIDAE**Genus **Raja**. Lin.241. **Raja undulata**. Lacép. *Raia*.

Var.? *Raia mosaica*. Lacép.

Quando descrevemos e desenhámos a nossa var. IV da *Raja undulata*, referimol-a á fig. 2, pl. 16, t. IV de Lacépède por causa das malhas brancas não citadas pelo sr. Duméril nas suas variedades da *R. undulata*. Hoje temos uma rectificação a fazer á vista do exemplar que obtivemos do Algarve. Este exemplar é a representação fiel do desenho de Lacépède e da descripção de Risso. — Sobre um fundo cinzento-amarelado numerosas malhas de diversos tamanhos, brancas; estas malhas não teem a margem orlada de escuro como nos nossos exemplares, um dos quaes foi representado na est. IX, fig. 3 d'este jornal. Além d'isso as malhas são deseguaes em dimensões, taes como estão representadas na fig. de Lacépède; em quanto que nos individuos da costa occidental as malhas são todas eguaes em dimensões e mais espaçadas (vid. fig. 3, est. IX), isto é, menos numerosas. As linhas onduladas do nosso exemplar do Algarve são pouco visiveis.

Qualquer das duas variedades não póde ser referida á var. II do sr. Duméril, porque os pontos brancos a que este distincto ichthyologista se refere orlando as linhas onduladas escuras, tambem existem nos nossos exemplares, e não teem nada de commum com as malhas brancas espalhadas pela superficie dorsal.

Algarve.

242. **Raja microcelata**. Montagu. *Raia*.

A. Duméril, *Elasmobranches*, II, 538.

Um exemplar do mercado de Lisboa, onde a temos visto varias vezes e em grande numero.

243. **Raja macrorhyncha**. Rafin. *Raia*.

A. Duméril, *Elasmobranches*, II, 566.

Um exemplar do mercado de Lisboa.

4. Lista de algumas especies de peixes colligidos ou observados na bahia de Lagos (Algarve)¹

POR

FELIX DE BRITO CAPELLO

?Beryx decadactylus. Cuv. et Val. *Imperador*.

Labrax lupus. Lacép. *Roballo*.

Labrax punctatus. Bloch. *Varia*, *Baile*.

Serranus scriba. Lin. *Garoupa*.

Centropristis hepatus. Gm. *Garoupa*.

?Polyprion cernium. Val. *Cherne*.

?Dentex vulgaris. Cuv. et Val. *Dentão*.

Dentex filiosus. Val. *Pargo mitrado* (ad.), *Marianna* (juv.)

Mullus surmuletus. Lin. *Salmonete*.

?Mullus barbatus. Lin.

Smaris gagarella. Bp. *Trombeiro*, *Trombeta*.

Cantharus lineatus. Mont. *Choupa*.

Box vulgaris. Cuv. et Val. *Boga*.

Box salpa. Lin. *Saléma*.

Sargus vulgaris. Geoffr. *Séffa* (juv), ad. ?

¹ As especies precedidas de um ponto de interrogação não as observámos, mas temos a certeza da sua existencia, já em consequencia da communitade de nomes com os da costa occidental, já por informações de pescadores *ilhavos* que tem pescado em todas as nossas costas.